

ESCOLA PROFISSIONAL DE CINFÃES

**PRESTAÇÃO DE CONTAS E
EXERCÍCIO DE 2011**



RELATÓRIO DE GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

PARECER DO FISCAL ÚNICO



Prestação de Contas 2011

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2011

Nos termos das disposições aplicáveis pelo código das Sociedades Comerciais submetemos à apreciação de V^a.Ex^a. o relatório de gestão e as contas referentes ao exercício findo em 31/12/2011.

O presente relatório diz respeito ao ano civil de 2011. Contudo, a atividade pedagógica tem como referência o ano letivo 2011-2012.

A Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães, E.M. entidade proprietária da Escola Profissional de Cinfães, é financiada pelo Fundo Social Europeu e pelo Ministério da Educação de acordo com as regras e com os critérios constantes da legislação aplicável. O seu orçamento anual é, em consequência, suportado, em grande parte, por receitas públicas (FSE e ME) e numa parte mais pequena por receitas próprias, provenientes de prestação de serviços a terceiros na área da hotelaria e restauração.

Durante o ano de 2011, a Escola Profissional apresentou as candidaturas Eixo Prioritário 1 – Qualificação Inicial, medida 1.2 - Cursos Profissionais.

No que diz respeito à candidatura referida, norteou-se a atuação pelos seguintes objetivos:

- a) Contribuir para a formação integral dos jovens, proporcionando-lhes, designadamente, o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão;
- b) Desenvolver mecanismos de aproximação entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais do respetivo tecido social;
- c) Facultar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional, preparando -os para uma adequada inserção sócioprofissional;
- d) Promover, conjuntamente com outros agentes e instituições locais, a concretização de um projeto de formação de recursos humanos qualificados que responda às necessidades e tendências de desenvolvimento integrado do País, particularmente nos âmbitos regional e local;
- e) Facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica e tecnológica, capaz de os preparar para o exercício profissional qualificado ou para o ingresso no ensino superior.

A diversidade de atividades faz parte da estratégia desenvolvida pela organização pelo que, ao longo do ano, se conseguiu um grande envolvimento da comunidade educativa nas atividades que a seguir ser elencam:

Formação – da responsabilidade da Escola Profissional de Cinfães com reuniões das várias estruturas educativas, a saber: Direcção Técnico-pedagógica, Conselho Consultivo, Coordenação de Cursos, Representantes da Área Artística, Formadores, Orientadores Educativos, Conselhos de Turma, Conselho Pedagógico, Professores acompanhantes das Provas de Aptidão Profissional, Formadores responsáveis pela Formação em Contexto de Trabalho, Diretores de Turma com Encarregados de Educação, Alunos (assumindo a forma de assembleias), Pessoal Não Docente e outras que se afiguraram necessárias.

Atividades realizaram-se entre outras, as seguintes:

Celebração do “HALLOWEEN”; (Jogos; filme alusivo ao dia, baile),

Celebração do DIA DE S. MARTINHO (Teatro da lenda de S. Martinho, jogos tradicionais, magusto, concurso, decoração);

FESTA DE NATAL (Almoço de natal; Christmas carols ;Christmas cards- Decoração dos espaços escolares com motivos alusivos à quadra;- Realização de postais de Natal; Preparação e decoração de espaços da Festa de Natal; apresentação de produções teatrais; Canções de Natal pelo área artística.);

Placard da Matemática; Tarde da Matemática (exposição interactiva, onde os alunos poderão realizar diversas actividades no âmbito da Matemática, nomeadamente: jogos didácticos, quebra-cabeças, ilusões de óptica, problemas, jogos de manipulação, origami, curiosidades e biografias de Matemáticos famosos, assim como, fotografias retiradas pelos alunos).

Visitas de Estudo consideradas como uma relevante estratégia de aprendizagem. Realizaram-se Visitas a Unidades Hoteleiras, à feira de gastronomia de EXPOURENSE a Xantar (Orense), a mostras de oferta formativa, Teatro, Agência de Viagens, etc.

Comemorações de Dias especiais a saber, Dia da Mulher, Dia do Livro Português, Dia da Escola, Dia de Reis, Dia do diploma, Dia do Francês, etc.

Realização de vários torneios desportivos.

Realização de duas Colheitas de Sangue.

Realização de várias Acções de Formação versando temáticas variadas como Prevenção do álcool, Motivação para o empreendedorismo, etc.

Realização da Avaliação da Escola através do programa AVES.

No que diz respeito ao Orçamento, deu-se continuidade às medidas de racionalização e de cumprimento da elegibilidade dos gastos conforme critérios definidos pelo POPH, à semelhança de anos anteriores, o que tem contribuído para uma gestão equilibrada, sem comprometer aspetos essenciais do projecto formativo e do desenvolvimento da Escola.

Relativamente ao Plano de Formação, consideramos que este foi cumprido, dando desta forma resposta às novas necessidades e apelos de emprego nas áreas da formação profissional a que esta escola está votada.

CONDIÇÕES DE MERCADO

INVESTIMENTOS

Verificou-se um investimento em imobilizações corpóreas no valor de € 10.229,21 (dez mil duzentos e vinte e nove euros e vinte e um cêntimos).

RECURSOS HUMANOS

A estrutura da Escola mantém-se inalterável e de acordo com os seus estatutos. O número de trabalhadores da Escola é constituído por oito funcionários não docentes e vinte e nove docentes/formadores, na sua maioria, em regime de trabalhadores independentes.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os meios financeiros postos à disposição foram provenientes do Ministério de Educação e Fundo Social Europeu. Também foram obtidas receitas próprias, nomeadamente do Bar e de alguns Serviços prestados, tendo estas últimas um peso diminuto no total do orçamento necessário para gerir a Escola. No presente ano foi mantido o empréstimo bancário na Instituição Bancária “CGD” no montante de €75.000,00 para fazer face ao desfasamento temporal entre as despesas efetuadas, a necessidade do seu pagamento e reembolso das despesas pagas pelas entidades financiadoras sendo este, responsável pelo montante de juros pagos.

Receitas próprias (valores em euros):

Bar	4.460,50
Serviços	16.975,09
Total	21.435,59

A Escola, em 31 de Dezembro de 2011, teve um prejuízo de € 390,57 (trezentos e noventa euros e cinquenta e sete cêntimos), que deve ser transferido para resultados transitados.

Face ao exposto, sentimos satisfação com os resultados obtidos e estamos conscientes do dever cumprido.

PERSPECTIVAS DE FUTURO

Prevê-se a continuação dos cursos ministrados por esta Escola e aguarda-se a ampliação das instalações escolares e administrativas, havendo a probabilidade de abertura de um número superior de cursos. Nortear-se-á a formação pelo claro princípio de todos incluir, facultando a consecução de aprendizagens significativas e competências relevantes, que permitam aos alunos que frequentam a escola, impor-se no mercado de trabalho, valorizando assim, as pessoas, a escola e a região.

Prevê-se também a continuação da prestação de Serviços de Restauração, sempre que para tal sejam solicitados.

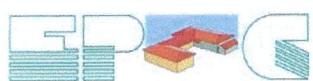
Não temos conhecimento de situações de situações relevantes ocorridas entre a data do fecho e a presente data.

Não se registaram negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos do artigo 397ºCSC.

Não houve qualquer aquisição de acções próprias no decorrer do exercício.

Assinaturas:

Regina Filia Marques Rita
Graziela Emilia Couto Cardoso
Carla Isabel Pereira Gomes



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Prestação de Contas 2011



Prestação de Contas 2011

BALANÇO



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.

Apartado 1

4691-909 Cinfães

TIF 255 560 080 fax 255 560 089

geral@epcinfaes.pt

www.epcinfaes.pt

BALANÇO

NIF:504615858

UNIDADE MONETARIA (1)

RUBRICAS	Notas	UNIDADE MONETARIA (1)	
		2011	2010
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	18.485,82	21.291,98
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		18.485,82	21.291,98
Activo Corrente			
Inventários	7	0,00	0,00
Activos biológicos		0,00	0,00
Clientes		2.434,40	13.969,74
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estados e outros entes públicos	13,1	6.254,80	8.244,00
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber	13,3	277.889,99	219.177,40
Diferimentos	13,2	1.371,73	1.554,59
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	23.351,06	45.853,60
		311.301,98	288.799,33
Total do activo		329.787,80	310.091,31
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		5.000,00	5.000,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		94.798,11	92.298,11
Resultados transitados		21.632,00	14.345,18
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		1.091,94	1.091,94
		0,00	0,00
Resultado líquido do período	10	-390,57	9.786,82
Interesses minoritários			
		122.131,48	122.522,05
Total do capital próprio		122.131,48	122.522,05
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	11	45.000,00	75.000,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		45.000,00	75.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores		31.078,53	35.600,14
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	13,1	6.774,65	4.692,73
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	13,3	124803,14	69.878,38
Diferimentos	13,2	0,00	2.398,01
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do passivo		207.656,32	187.569,26
Total do capital próprio e do passivo		329.787,80	310.091,31

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Conselho de Administração

Regueirão Marques AB
 Graziuda Emilia Couto Cardoso
 Carla Isabel Pereira Gomes

O TOC

A. V. Silva



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Prestação de Contas 2011



Apartado 1

4691-909 Cinfães

Tlf 255 560 080 fax 255 560 089

geral@epcinfães.pt

www.epcinfães.pt

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

NIF:504615858

PERÍODO FINDO EM 31.12.2010

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados	8	21.435,59	22.673,73
Subsídios à exploração	8	458.859,20	494.347,24
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	16.202,32	17.848,63
Fornecimentos e serviços externos		324.206,24	314.403,21
Gastos com o pessoal	12	116.158,88	151.169,68
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		707,52	11.203,70
Outros rendimentos e ganhos		7.118,01	16.067,53
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		17.316,86	28.735,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		13.035,37	16.575,54
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.281,49	12.160,08
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		3.836,58	2.236,72
Resultado antes de impostos		444,91	9.923,36
Imposto sobre o rendimento do período	10	835,48	136,54
Resultado líquido do período		-390,57	9.786,82
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Conselho de Administração

Regina-Felha Marques
Luís Isabel Pereira Gomes
Gracinda Eulíria Corto Cordeiro

O TOC

António Silva



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Prestação de Contas 2011



Entidade: Quinta de Tuberais - Ensino Profissional de Cinfães, EM
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO em Dezembro DE 2011

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		Dezembro 2011	Dezembro 2010
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		30.689,79	17.724,94
Pagamentos a fornecedores		(123.324,00)	(330.585,98)
Pagamentos ao pessoal		(116.003,47)	(151.169,68)
Caixa gerada pelas operações		(208.637,68)	(464.030,72)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1.891,34)	(136,54)
Outros recebimentos/pagamentos		(177.874,84)	(76.302,81)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(388.403,86)	(540.470,07)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(15.173,17)	(9.602,43)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		414.911,07	494.347,24
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		399.737,90	484.744,81
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(30.000,00)	
Juros e gastos similares		(3.836,58)	(2.236,72)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			(1.091,94)
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(33.836,58)	(3.328,66)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(22.502,54)	(59.053,92)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	45.853,60	104.907,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	23.351,06	45.853,60

O Técnico Oficial de Contas

António Silva

O Conselho de Administração

Régina Júlia Marques P. J.
Gracinda Emília Costa Cardoso
Carla Isabel Pereira Gomes



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPIO

Prestação de Contas 2011

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2010

Table with columns for Description, Notes, and various Capital components (Realized Capital, Other instruments, Premiums, Reserves, etc.). Sub-headers include 'Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe' and 'UNIDADE MONETÁRIA (1)'. Rows cover the start of the period, changes (adoption of new accounting standards, conversion, etc.), and the end of the period.

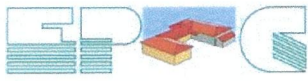
(1)- O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2011

Table with columns for Description, Notes, and various Capital components. Sub-headers include 'Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe' and 'UNIDADE MONETÁRIA (1)'. Rows cover the start of the period, changes (adoption of new accounting standards, conversion, etc.), and the end of the period.

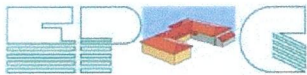
(1)- O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Conselho de Administração
*Fernando João Marques, Sr.
Graça de Emília Couto Candora
Carla Isabel Pereira Gomes*



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Prestação de Contas 2011



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nipc 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfães.pt
www.epcinfães.pt

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 – Designação da entidade

Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, E.M.

1.2 – Sede

Quinta de Tuberais – 4690-068 Cinfães

1.3 – NIPC

504615858

1.4 – Natureza da actividade

A Quinta de Tuberais Ensino Profissional, E.M., é financiada pelo Fundo Social Europeu e pelo Ministério da Educação de acordo com as regras e com os critérios constantes da legislação aplicável. O seu orçamento anual é, em consequência, suportado, em grande parte, por receitas públicas (FSE e ME) e numa parte mais pequena por receitas próprias provenientes, de prestação de serviços a terceiros na área da hotelaria e restauração

1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

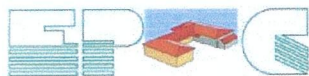
2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nipc 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfaes.pt
www.epcinfaes.pt

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	6-10
Equipamentos de transporte	4 anos
Equipamento básico	Entre 2 e 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam activos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes activos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nipc 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfães.pt
www.epcinfães.pt

RÉDITO

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria colectável estimada.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Deferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsidio de alimentação, subsidio de ferias e de Natal .

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nipc 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfães.pt
www.epcinfães.pt

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incertezas associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	Conta	Montante	Observações
Caixa	11	771,32	
Total de caixa	11	771,32	
Depósitos á ordem	121	7.828,25	Contem movimentos POPH
Depósitos á ordem	122	14751,49	Contem movimentos Serviços Prestados
Total de depósitos bancários		22.579,74	

5 – POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

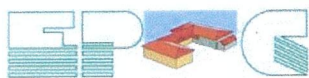
Foram detectados alguns erros relativamente ao período anteriores, os quais foram corrigidos por expressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas.

6 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, a depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no inicio e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2010	Adições	Revalori- zações	Abate	Transferência	31/12/2011
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	
Edifícios e outras construções	6.361,62	0	0	0	0	6.361,62
Equipamento básico	190.725,61	10.229,21	0	0	0	200.954,82
Equipamento de transporte	20.500,60	0	0	0	0	20.500,60
Activo tangível bruto	217.587,83	10.229,21	0	0	0	227.817,04
Depreciações acumuladas	196.295,85	13.035,37	0	0	0	209.331,22
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0	0	0	0	0	0
Depreciações acumuladas	196.295,85	13.035,37	0	0		209.331,22
Activo tangível líquido	21.291,98					18.485,82



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nipc 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfaes.pt
www.epcinfaes.pt

7- INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de Inventário Permanente.

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31/12/2011			31/12/2010		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias-primas, subsidiarias e de consumo	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, detalham-se conforme segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	0	0
Compras	0	16.202,32
Regularizações	0	0
Saldo final	0	0
Gastos no exercício	0	16.202,32

8 - RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo proveniente de:

Rubricas	31/12/2011	31/12/2010	Varição
Vendas	0	0	0
Prestação de Serviços	21.435,59	22.673,73	-1.238,14
Outros rendimentos e ganhos	707,52	11.203,70	-10.496,18
Subsídios à exploração	458.859,20	494.347,24	-37.898,56
Total	481.002,31	528.224,67	



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nipc 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfaes.pt
www.epcinfaes.pt

9 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 foram aprovadas e autorizadas para emissão em 20 de Março de 2012.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período. Não se registaram operações que não estejam incluídas no balanço.

10 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

A reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto do exercício é como segue:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Resultado antes de impostos	444,91	9.923,36
Imposto sobre o rendimento	835,48	136,54

11 -Instrumentos Financeiros.

Políticas contabilística.

Bases de Mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

11.1 – Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a rubrica de «Financiamentos obtidos», apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2011			31/12/2010		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Instituições de crédito e sociedades financeiras						
Caixa Geral de Depósitos	45.000		75.000	75.000		75.000
Total	45.000		75.000	75.000		75.000

12 – Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

	31/12/2011
Gastos com o pessoal	755,48
Renumerações dos órgãos sociais	92.343,57
Renumerações do pessoal	20.064,99
Encargos sobre renumerações do pessoal	2.994,84
Outros gastos	116.158,88
Total	

Os honorários do Revisor Oficial de Contas no presente exercício, foram no valor de 4.000,00€ (s/IVA) não se verificando pelo mesmo, a faturação de qualquer outro serviço, nomeadamente de consultoria.



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfaes E. M.
Nipc 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfaes
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfaes.pt
www.epcinfaes.pt

13 – Outras Informações

13.1 – Estado e outros entes públicos

A empresa informa que a situação da empresa perante as Finanças e a Segurança social se encontra regularizada.

Em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Corrente
Estado e outros entes públicos	
Activos	
IR-Pagamentos especiais por conta e por conta	6.254,80
Total	6.254,80
Passivos	
Imposto sobre o rendimento	835,48
Retenção de impostos sobre rendimentos	2.885,73
IVA a pagar	721,52
Contribuições para a segurança social	2.331,92
Total	6.774,65

13.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31/12/2011
Activos	
Seguros	1.371,73
Total	1.371,73
Passivos	0,00
Total	0,00



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nipc 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfães.pt
www.epcinfães.pt

13.3 Devedores e Credores por acréscimos

Foi aplicado o regime da periodização económica (anterior conceito de especialização dos exercícios) com total abrangência.

Devedores e Credores por acréscimos	31/12/2011
Devedores por acréscimo de rendimentos	
Subsidio a receber gastos com Fiscal Único	4.920,00
Subsidio a receber gastos com senhas de presença	2.197,76
Subsidio a receber POPH	177.205,60
Total	184.323,31
Credores por acréscimos de gastos	
Gastos com honorários de Docentes	40.229,31
Gastos com senhas de presença	1.888,71
Gastos com Fiscal Único	4.920,00
Gastos com comunicações	292,68
Gastos-Férias sub.férias	8.811,52
Total	56.142,22

Cinfães, 20 de Março de 2012

TOC

António Silva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Regina Félia Marques
Graciela Emília Couto Cardoso

Carla Isabel Pereira Gomes